



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2017
referente à Associação de Museu Afro
Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2013
OBJETO(S): Museu de Afro Brasil



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRIVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO	3
II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS.....	3
III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE	4
IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS.....	4
V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE	4
VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS.....	4
VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA	19
VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR (A).....	19
IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES	20
X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR (A) A QUE SE REFEREM	20
XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL.....	20
XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO	20
XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS.....	21
XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR (A), QUANDO HOVER.....	22



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 004/2013, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2017, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2017.

O cenário econômico de queda na arrecadação tributária ensejou a pactuação de Planos de Trabalho e orçamento redutivos em 2015, 2016 e 2017, tendo por referência os Decretos nº 61.061, de 16/01/2015, nº 61.082, de 14/01/2016 e Decreto nº 62.413, de 06/01/2017, que fixam normas para a execução orçamentária e financeira dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Tendo em vista que os museus são instituições que requerem complexidade na gestão técnica de seus acervos e edifícios e que são instituições permanentes de acesso ao público, prestando relevante serviço social no acesso qualificado ao patrimônio cultural do estado, por meio de diversas ações, consideramos que a pactuação, para 2017 trouxe alguns impactos que foram absorvidos na gestão, tais como inflação acumulada no período, aumento dos custos de energia elétrica e nas despesas com recursos humanos e terceirizados com base nos dissídios das categorias.

No âmbito da parceria com a Associação Museu Afro Brasil – Organização Social de Cultura, houve a celebração do 8º Termo de Aditamento, em 11/05/2017, visando a adequação de ações, metas e orçamento para o exercício de 2017.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO

Localização:

- Sede: Avenida Álvares Cabral, s/ número – Portão 10 – Parque do Ibirapuera
CEP: 04094-050 – São Paulo/SP

A finalidade estatutária da entidade, de acordo com o artigo XX de seu Estatuto Social, é:
“A Associação Museu Afro Brasil – Organização Social de Cultura, tem por objetivo a promoção da cultura e da educação, a defesa e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, por meio da colaboração técnica, material e financeira visando a preservação e conservação do acervo artístico e a divulgação do Museu Afro Brasil.”

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS

Repassse	Comprovante (ordem bancária)	Datas dos Repasses	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1ª parcela	2017 OB00117	18/01/2017	637.745,00	1
2ª parcela	2017 OB00251	31/01/2017	712.255,00	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

3ª parcela	2017 OB00608	21/03/2017	2.550.000,00	1
4ª parcela	2017 OB01160	19/05/2017	397.160,00	1
5ª parcela	2017 OB01210	31/05/2017	374.958,09	1
6ª parcela	2017 OB01292	19/06/2017	1.125.041,91	1
7ª parcela	2017 OB01675	16/08/2017	600.000,00	1
8ª parcela	2017 OB01829	31/08/2017	1.400.000,00	1
9ª parcela	2017 OB01809	18/09/2017	1.000.000,00	1
10ª parcela	2017 OB02200	31/10/2017	1.061.063,00	1

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: R\$ 178.269,98 (*cento e setenta e oito mil duzentos e s*

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Prestações de Contas	Data do Recebimento
1º relatório trimestral	21/04/2016
2º relatório trimestral	21/07/2016
3º relatório trimestral	20/10/2016
4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	28/02/2016

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi integralmente recebido em 28 de fevereiro de 2018, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Objeto	Valor repasse (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
Museu Afro Brasil	9.858.223,37	-

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Não houve devolução de valor glosado.

Não houve devolução de saldos no exercício de 2017.

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

I - CONFORMIDADE	2017	FONTE	Observação UGE (1)
Orçamento previsto para RH (R\$)	7.508.586,00	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com RH (R\$)	6.823.858,00	Relatório Previsto x Realizado	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.028.325,00	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com diretoria (R\$)	984.487,00	Relatório Previsto x Realizado	
Número de empregados CLT (em 31/12/2017)	58	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2017	11	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2017 (R\$)	113.018,22	Relatório Previsto x Realizado	
Percentual limite para gastos de RH (2)	80	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	17	CG /último TA	

II - EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2017	FONTE	Validação UGE (4)
Nº de ações com metas previstas	41	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de ações com metas integralmente cumpridas	38	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº metas condicionadas	13	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas	1	Relatório de Atividades Anual	✓
Índice de satisfação do público/aluno(5)	94,15/97,15%	Pesquisa, pg. 19 e 22 Rel. Anual	✓

III - PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017 (7)	2015	2016	2017	
	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Ação/público/etc				
Nº de exposições realizadas	18	6	4	4
Nº de eventos realizados	80	63	41	45
Público educativo	58.428	57.083	32.700	24.693
Público presencial	181.745	159.655	170.000	162.690
Público virtual	371.955	477.507	0	437.366

IV - A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(X) SIM
--	---------	---------

V - UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2017		
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:		
(X) VALIDA INTEGRALMENTE	() VALIDA PARCIALMENTE	() NÃO VALIDA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.

Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE

1

A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?

() NÃO

(X) SIM, em partes*

A UPPM, no tange as ações de acompanhamento in loco e à distância, realiza visitas técnicas e análises trimestrais da execução das ações e metas pactuadas em Plano de Trabalho assinado por meio do Contrato de Gestão e Aditamentos com a OS parceira.

A UPPM, no que tange a avaliação dos resultados qualitativos, esclarece que é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a Associação Museu Afro Brasil – Organização Social de Cultura.

Ressalta-se, ainda, que esta Unidade Gestora, com as demais instâncias internas e externas atinentes ao modelo de gestão, vem articulando, inclusive por meio de Comitês Técnicos, o aprimoramento de que permitam examinar amplamente e objetivamente os resultados quanto à adequação do gerenciamento, o alcance dos objetivos e o impacto social.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

NOTAS:

.(1)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE caso considere necessário fazer observação quanto à informação apresentada pela OS.
.(2)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao repasse previsto, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
.(3)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao total de despesas previstas com recursos humanos, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
.(4)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE com tik (representando "de acordo") ou nota de rodapé para explicação de divergência identificada.
.(5)	Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.
.(6)	Fonte- http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/ . Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Para 2017, preencher os mesmos itens dos anos anteriores, usando informação do plano de trabalho previsto e realizado. Indicar em nota de rodapé, para cada item, o número das ações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado (apenas para 2017). Para o realizado poderão ser somadas as realizações de metas condicionadas. Observação: o total de público presencial de 2016 deve ser igual ao total apresentado no Anexo Adm.24 (MaPA) para este item.

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados no ano 2017, evidenciando que ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

previstos. Serão apresentadas justificativas apenas para as metas parcialmente cumpridas, não cumpridas e/ou superadas, quando o índice estiver acima ou abaixo de 20% do previsto.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Coletar e editar depoimentos de Emanuel Araujo sobre história de aquisição das obras que compõem o acervo do Museu Afro Brasil: 2ª etapa do projeto "Origem e procedência de obras do Acervo Museu Afro Brasil" (enviado à SEC no último trimestre de 2013)	Quantidade de depoimentos coletados e editados	1º trim	0	0
			2º trim	0	0
			3º trim	1	1
			4º trim	0	0
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
2	Apresentar relatório de 4 obras com informações coletadas a partir de depoimentos coletados e editados da ação 1	Relatório apresentado	1º trim	0	0
			2º trim	0	0
			3º trim	0	0
			4º trim	1	1
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
3	Realizar levantamento de obras correlatas às do Museu Afro Brasil em instituições parceiras: Projeto de pesquisa "Patrimônio africano e afro-brasileiro: diálogos entre acervos".	Listagem de obras reconhecidas com indicação do estágio de pesquisa.	1º trim	0	0
			2º trim	0	0
			3º trim	1	1
			4º trim	0	0
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
4	Realizar pesquisa com o acervo visando apresentação e/ou publicação de artigo em seminários, encontros e simpósios nacionais ou internacionais, etc.	Artigo produzido apresentado e/ou publicado	1º trim	0	0
			2º trim	0	0
			3º trim	0	0
			4º trim	1	1
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%

A ação nº 2 foi desenvolvida com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

A ação nº 4 foi considerada cumprida, pois a OSC por meio de correio eletrônico no dia 06/04/2018 nos comunicou que "Gostaria de informar que o texto final referente ao cumprimento da meta 4 já se encontra publicado no site do Museu. A anuência dada pelo Museu de Arqueologia e Etnografia, USP-MAE foi encaminhada a vocês, via e-mail. "



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta Prevista	Meta Realizada
5	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1º trim	1	2
			2º trim	1	1
			3º trim	1	1
			4º trim	1	0
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
6	Realizar cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	1º trim	0	0
			2º trim	0	0
			3º trim	0	0
			4º trim	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
7	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, palestras, oficinas e workshops	1º trim	0	0
			2º trim	0	0
			3º trim	0	0
			4º trim	40	50
			ANUAL	40	50
			ICM %	100%	125%
8	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas, palestras e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º trim	0	0
			2º trim	0	0
			3º trim	0	0
			4º trim	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
9	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de eventos realizados	1º trim	0	0
			2º trim	1	0
			3º trim	0	0
			4º trim	1	2
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
10	Realizar eventos periódicos: - 2 eventos Aos pés do Baobá por trimestre (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de eventos realizados	1º trim	2	1
			2º trim	2	3
			3º trim	2	2
			4º trim	2	2
			ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
11	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus . Mês da Consciência Negra . Virada Inclusiva	Nº de programas temáticos realizados	1º trim	1	1
			2º trim	1	1
			3º trim	0	2
			4º trim	2	2
			ANUAL	4	6
			ICM %	100%	150%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			ICM %	100%	150%
12	Realizar programas de férias: Realizar oficinas Janeiro e Julho	Nº de oficinas realizadas	1º trim	1	1
			2º trim	0	0
			3º trim	1	1
			4º trim	0	2
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
13	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º trim	1	1
			2º trim	1	1
			3º trim	1	1
			4º trim	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
14	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim	% real	94,6%
			2º trim	% real	92,90%
			3º trim	% real	94,5%
			4º trim	% real	94,6%
			ANUAL	> ou = 80%	94,15%
			ICM %	> ou = 80%	100%
15	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º trim	34.617	27.911
			2º trim	40.383	37.712
			3º trim	55.000	41.967
			4º trim	40.000	55.100
			ANUAL	170.000	162.690
			ICM %	100%	95,7%

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Com relação às metas nº 7 e 11, realizadas acima do previsto, esta Unidade Gestora acata as justificativas apresentadas e parabeniza a OS pela superação da meta.

A Organização Social de Cultura apresentou justificativa para à meta nº 11 esclarecendo que obtiveram o cumprimento acima do índice mínimo pactuado devido à participação em dois eventos que tratava do contexto cultural da cidade de São Paulo e nestes foram realizadas diversas atividades pelo núcleo de educação do museu. Esta UGE fará o acompanhamento da série histórica da meta, a fim de ajustar o índice previsto para o próximo plano de trabalho.

Quanto a ação nº 7 este UGE solicitou justificativa para a superação da meta por meio correio eletrônico na data de 12/04/2017. A OSC esclareceu que "Conforme explicitado em relatórios anteriores, o número de público estimado para cursos, oficinas, palestras e workshops considera o espaço e a dinâmica de trabalho proposta para definição da quantidade de pessoas. Porém, sempre se considera uma margem para participação de um número maior, devido à procura de público. No caso, foram 10 pessoas a mais que o previsto, que redundou na superação de 25% do pactuado." Por meio de correio eletrônico em 13/04/2018.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PROGRAMA EDUCATIVO					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta Prevista	Meta Realizada
16	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas (atender no mínimo 50% estudantes da rede pública de ensino ao longo de cada ano)	1º trim	900	716
			2º trim	7.500	6.289
			3º trim	8.800	5.168
			4º trim	9.900	5.358
			ANUAL	27.100	17.531
			ICM %	100%	64,69%
17	Aplicar pesquisa de perfil e satisfação para público escolar "Modelo SEC" e apresentar relatório, de acordo com orientações SEC	Nº de relatórios entregues	1º trim	0	0
			2º trim	1	1
			3º trim	0	0
			4º trim	1	2
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
18	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC" e conforme orientações da SEC	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim	0	0
			2º trim	% real	>80%
			3º trim	0	0
			4º trim	% real	>80%
			ANUAL	= ou > 80%	>80%
			ICM %	= ou > 80%	100%
19	Atender público de grupos-alvo em visitas mediadas: idosos	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º trim	40	0
			2º trim	50	62
			3º trim	60	154
			4º trim	50	193
			ANUAL	200	409
			ICM %	100%	204,5%
20	Atender público deficiente em visitas mediadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º trim	60	20
			2º trim	80	206
			3º trim	130	211
			4º trim	130	275
			ANUAL	400	712
			ICM %	100%	178%
21	Atender professores e	Nº de	1º trim	70	135



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	educadores em visitas mediadas, visando formação complementar	professores e educadores atendidos em visitas mediadas	2º trim	110	363
			3º trim	110	650
			4º trim	110	195
			ANUAL	400	1343
			ICM %	100%	335,75%
22	Realizar ações de formação para professores, educadores	Nº de ações realizadas	1º trim	0	0
			2º trim	2	2
			3º trim	2	3
			4º trim	2	2
			ANUAL	6	7
			ICM %	100%	116,67%
23	Estabelecer parcerias institucionais para ampliar a extroversão das ações realizadas pelo Núcleo de Educação	Nº de Parcerias estabelecidas	1º trim	0	0
			2º trim	1	1
			3º trim	0	0
			4º trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
24	Realizar visita temática na exposição de longa duração do acervo para o público agendado	Nº de visitas realizadas	1º trim	1	1
			2º trim	1	2
			3º trim	1	1
			4º trim	1	1
			ANUAL	4	5
			ICM %	100%	125%
25	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral	Nº de oficinas realizadas	1º trim	2	2
			2º trim	3	3
			3º trim	3	3
			4º trim	3	3
			ANUAL	11	11
			ICM %	100%	100%
26	Atender público de grupos-alvo em visitas mediadas: pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º trim	700	589
			2º trim	1.300	954
			3º trim	1.300	1.373
			4º trim	1.300	1.782
			ANUAL	4.600	4.698
			ICM %	100%	102,13%
27	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público com deficiência	Nº de oficinas realizadas	1º trim	0	0
			2º trim	1	1
			3º trim	1	1
			4º trim	1	1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

De modo geral, as ações foram desenvolvidas com eficácia alcançando os objetivos previstos.

Com relação à meta da ação nº 16, não cumprida no trimestre e no ano, referente à realização de visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas, a OS justificou que embora tenham sido intensificados os cuidados com o agendamento, houve durante o ano um grande número de cancelamentos às vésperas da visita ao museu e também o não comparecimento dos professores e estudantes sem prévio aviso. Como não havia tempo hábil para inserir nova instituição na data e horário da visita cancelada, tornou-se difícil contornar tal situação. Embora esta UGE tenha ciência de que esses fatores externos fogem ao controle da OS, não há como acatar o cumprimento da meta, considerando-se que a porcentagem realizada está bastante inferior aos 20% (a mais ou a menos) aceitos por esta UGE. Portanto, consideramos a meta como não cumprida. O não cumprimento desta meta não implicará em sanção ou penalidade, por se tratar de uma meta de público a qual é suscetível a variações conjunturais. No entanto, esta UGE solicita como medida compensatória que a OS elabore um plano de ação para mitigar o impacto causado pelos cancelamentos de agendamentos, este plano de ação deverá constar referências de práticas de outros museus e plano a ser implantado em 2018. O plano de ação deverá ser entregue a esta UGE até o dia 18/05/18.

Quanto à meta da ação nº 19, superada neste trimestre e no ano, referente ao atendimento de idosos em visitas mediadas, a OS justificou que houve a manutenção das parcerias antigas e consolidação de novos parceiros que atendem idosos, o que acarretou essa superação. Esta UGE acata a justificativa da OS.

No que tange à meta da ação nº 20, referente ao atendimento de pessoas com deficiência em visitas mediadas, a OS informou que a superação ocorreu devido ao conjunto de parcerias estabelecidas com instituições que atuam junto a esse público, bem como pelo planejamento e realização de projetos por meio do Programa Singular Plural. Esta UGE acata a justificativa da OS.

Em relação à meta da ação nº 21, referente ao atendimento de professores e educadores em visitas mediadas, superada no trimestre e no ano, esta UGE acata a justificativa e parabeniza o núcleo educativo do museu pelo trabalho, considerando o investimento no desenvolvimento e ampliação de estratégias de formação e na qualificação das discussões a respeito de temas e conceitos abordados pelas exposições.

Houve um erro formal na soma da meta realizada da ação nº 23, o qual foi corrigido por esta UGE no quadro de metas presente neste parecer.

No que tange à meta da ação nº 24, referente à realização de visita temática na exposição de longa duração do acervo para o público agendado, superada no ano, esta UGE acata a justificativa considerando que foi realizada uma ação a mais no 2º trimestre como proposta para compor a programação da Semana de Museus.

Em relação à meta da ação nº 26, referente ao atendimento de grupos-alvo em visitas mediadas (pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas), embora tenha sido superada no trimestre, não houve superação acima de 20% na meta anual. Por esta razão, esta UGE não solicitou justificativa pela superação no trimestre à OS.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

33	Desenvolver ações de interação temática com o público visitante no museu	Ações desenvolvidas	1º trim	1	1
			2º trim	0	0
			3º trim	1	1
			4º trim	0	0
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
34	Estruturar banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação.	Fotografias das instalações do Museu, do Acervo, de Artistas / Obras e de Personagens (História e Memória)	1º trim	5	20
			2º trim	5	0
			3º trim	5	0
			4º trim	5	0
			ANUAL	20	20
			ICM %	100%	100%
35	Publicar no site ação de entretenimento (jogos / quizz) sobre a temática do museu que estimulem a divulgação.	Ação de entretenimento publicada	1º trim	0	1
			2º trim	1	0
			3º trim	0	0
			4º trim	1	1
			ANUAL	02	2
			ICM %	100%	100%
36	Manter perfil do Museu no Facebook, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Facebook	1º trim	33.582	35.442
			2º trim	34.182	37.197
			3º trim	34.782	39.169
			4º trim	35.182	41.264
			ANUAL	35.182	41.264
			ICM %	100%	117,29%
37	Manter perfil do Museu no Instagram, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Instagram	1º trim	11.779	21.198
			2º trim	12.529	24.852
			3º trim	13.279	28.245
			4º trim	13.779	33.349
			ANUAL	13.779	33.349
			ICM %	100%	242,03%
38	Manter perfil do Museu no Twitter, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Twitter	1º trim	20.449	30.788
			2º trim	20.749	31.748
			3º trim	21.049	37.808
			4º trim	21.749	65.337
			ANUAL	21.249	65.337
			ICM %	100%	307,48%

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

A meta da ação nº 31, prevista para o 4º trimestre, referente ao desenvolvimento de ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance da divulgação, foi antecipada pela OS para o 2º trimestre por conta da adesão ao projeto global "We wear culture", uma plataforma do Google Artes & Culture sobre moda e cultura. Esta UGE acatou a antecipação da meta no parecer do 2º trimestre.

Com relação à meta da ação nº 34, referente à estruturação do banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação, a OS justificou que em função de um conjunto de imagens ter sido cedido à instituição com a permissão de uso, o mesmo já foi inserido no Banco de Imagens, o que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		Resultados		Prevista	Realizada
28	Realizar palestras para público dos museus do interior no âmbito do SISEM	Nº de palestras realizadas	1º trim	0	0
			2º trim	1	1
			3º trim	1	0
			4º trim	0	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
29	Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 9º Encontro Paulista de Museus.	Apresentação digital inscrita	1º trim	0	0
			2º trim	1	1
			3º trim	0	0
			4º trim	0	0
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Apoio ao SISEM:

Avaliação Geral do Programa (metas):

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Destaques do Trimestre para o programa:

Ação nº 28, não foi cumprida no 3º trimestre, em relação ao Projeto com os Quilombos em Eldorado e Registro foi realizada no 4º trimestre conforme informe da OSC. O relatório foi apresentado contendo informações pontuais, sem o aprofundamento diagnóstico da ação piloto.

Todas as metas propostas durante o ano de 2017 foram realizadas.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta Prevista	Meta Realizada
30	Realizar campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing, mídias sociais, releases para divulgação na Imprensa e outros canais.	Campanhas realizadas	1º trim	0	0
			2º trim	1	1
			3º trim	0	0
			4º trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
31	Desenvolver ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de divulgação.	Ação realizada	1º trim	0	0
			2º trim	0	1
			3º trim	0	0
			4º trim	1	0
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
32	Publicar Notícias no site e redes sociais sobre temas referentes ao Acervo (Documentação, Conservação e/ou Pesquisa).	Notícias publicadas	1º trim	1	1
			2º trim	2	2
			3º trim	1	1
			4º trim	2	2
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

antecipou o cumprimento da meta anual. Esta UGE acatou a justificativa de antecipação no parecer do 1º trimestre.

Quanto às metas das ações nº 37 e 38, referentes a manter o perfil do museu no instagram e no twitter, ambas superadas no trimestre e no ano, esta UGE acata a justificativa e parabeniza a OS pelos resultados alcançados, considerando o trabalho planejado de gestão de pauta e conteúdo nas mídias sociais feito pelo Núcleo de Comunicação do Museu.

QUADRO DE METAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta Prevista	Meta Realizada
39	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º trim	0	0
			2º trim	1	2
			3º trim	2	1
			4º trim	3	3
			ANUAL	6	6
			ICM%	100%	100%
40	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de loja e livreria.	Receita de captação operacional de R\$ 550.000,00 (equivalente a 5,813% do repasse)	ANUAL	R\$ 550.000,00	R\$ 810.335,55
			ICM%	100%	147,33%
41	Captar recursos por meio de projetos incentivados (lei Roaunet, PROAC, lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	9% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 9.858.223,37	ANUAL	9% R\$ 851.495,67	R\$ 347.246,00
			ICM%	100%	40,78%

Em relação à captação de recursos, registra-se que se trata de uma meta anual. Em seu Relatório Gerencial Previsto x Realizado a OSC informou a captação operacional na ordem de R\$ 810.335,55 (oitocentos e dez mil, trezentos e trinta cinco mil e cinquenta cinco centavos) e captação incentivada no valor de R\$ 347.246,00 (trezentos e quarenta e sete mil, duzentos e quarenta e seis reais), sendo que a meta anual prevista para captação incentivada é de R\$ 851.495,67 (oitocentos e cinquenta e um mil quatrocentos e noventa e cinco reais e sessenta e sete centavos).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Em relação à meta nº 40 realizada acima do previsto esta Unidade Gestora acata a justificativa apresentada pela Organização Social e a parabeniza pela superação da mesma.

Quanto à meta nº 41 que foi cumprida parcialmente esta UGE acata a justificativa apresentada pela Organização Social, contudo orientamos para que sejam pensadas e apresentadas novas estratégias de ação para captação de recursos no exercício de 2018.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS CONDICIONADAS

METAS CONDICIONADAS				
	Ação	Indicador de Resultados	META	META REALIZADA
42	Realizar exposição temporária sobre arte indígena brasileira	Exposição realizada	1	0
43	Realizar exposições temporárias nacionais	Exposições realizadas	5	3
44	Realizar a complementação expográfica da exposição de longa duração do Museu	Complementação expográfica realizada	1	0
0	Realizar projeto Artista Residente	Projeto realizado	1	0
46	Realizar curso "História e Memória Afro-Brasileira: Ensinar e Aprender na Diversidade" para professores das redes pública e privada de ensino	Curso realizado	1	0
47	Produzir publicação gráfica anual de pesquisa sobre os núcleos do acervo do museu (1 núcleo por ano)	Publicação produzida	1	0
48	Adquirir arquivos pessoais de personalidades negras relevantes para a história afro-brasileira	Relatório de aquisição de arquivos	1	0
49	Realizar Encontro de Pesquisadores com temas relacionados à temática do museu	Encontro realizado	1	1
50	Produzir a Revista "Negras Palavras" do Núcleo de Educação	Revista produzida	1	0
51	Adquirir 1 obra tátil para acessibilidade	Obra tátil adquirida	1	0
52	Editar 03 Revistas AFRO B	Revistas editadas	3	0
53	Expansão do acervo	Relatório de	1	0



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	bibliográfico	aquisição de livros e de assinatura de revistas		
54	Produzir publicação educativa	Publicação produzida	1	0

De acordo com o relatório apresentado pela OSC, esta UGE registra que neste exercício houve a realização de 2 metas condicionadas: ações nº 43 e 49.

QUADRO DE METAS, ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS PENDENTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Programa	Nº e nome da ação	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado	Status	Posição da UGE
-	-	-	-	-	-

Não houve pendências em relação a exercícios anteriores.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Rotina / Obrigação Contratual	Comprovação	Observação
Programa de Gestão Administrativa (Financiamento e Fomento)	Todos os anexos entregues.	
Programa de Acervo	Todos os anexos entregues.	
Programa de Exposições e Programação Cultural	Todos os anexos entregues.	
Programa Educativo	Todos os anexos entregues.	
Programa de Integração ao SISEM	Todos os anexos entregues.	
Programa Específico	Todos os anexos entregues.	
Programa de Comunicação e Imprensa	Todos os anexos entregues.	
Programa de Edificações	Anexo faltante: cópia do AVCB renovado.	

PARECER TÉCNICO DA UGE SOBRE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS:

As rotinas e obrigações contratuais previstas para o trimestre e ano, no âmbito dos Programas: Exposições e Programação Cultural, Educativo, Apoio ao SISEM-SP, Comunicação e Imprensa e Financiamento e Fomento foram devidamente entregues e cumpridas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Em relação ao Programa de Edificações, o museu não possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB, entretanto, possui projeto técnico aprovado, nº 1265/2004 e trabalha para obtenção do mesmo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

A OS realizou em 18/12/2017 Treinamento de Brigada de Incêndio para 25 (vinte e cinco) pessoas, com duração de 08 (oito) horas, conforme IT 17 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, obtendo conhecimento em Prevenção, Primeiros Socorros e Combate a Incêndio (Teoria e pratica) e Simulado de Emergência e Plano de Abandono de Área.

Possui seguros contra incêndios, e outras coberturas, e responsabilidade civil, validos até 08/12/2018. Esta equipe não é apta a avaliar se os valores cobertos na apólice são adequados ao bem segurado, cabendo essa responsabilidade para a OS juntamente com a seguradora.

Destaque para o ano de 2017 a realização de obras para substituições dos caixilhos e vidros da face leste do pavimento superior. Tais serviços foram aprovados e acompanhados pelas três instâncias de preservação e realizados satisfatoriamente, com acompanhamento do Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras desta Secretaria, pela construtora "Edipal Construtora e Imóveis Papai Ltda", vencedora do processo licitatório.

Também foram realizados, com recursos provenientes do 8º termo aditivo ao contrato de gestão (Aporte para Manutenção Corretiva do Sistema Elétrica e Instalação do Corrimão), serviços de requalificação de toda a elétrica no pavimento superior, visando garantir maior segurança à edificação, acervo e usuários.

Ainda, no mesmo termo aditivo, foram contemplados recursos para instalação de corrimãos nas rampas do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, um dos requisitos para a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB. Entretanto, o projeto com a proposta única aprovado pelas três instâncias de preservação não obteve deferimento da Comissão Permanente de Acessibilidade da PMSP. Assim a OS, conjuntamente com a empresa contratada Vigiles Consultoria Empresarial LTDA- EPP levou o assunto ao Corpo de Bombeiros na intenção de que medidas compensatórias sejam estabelecidas através de Comissão Técnica.

Outra solicitação da OS é que sejam efetivados serviços de restauro nas fachadas e marquises, onde há desprendimentos de elementos, bem como ampla reforma nos telhados. Entretanto, devido restrições orçamentárias, a nossa orientação é que a OS expanda e intensifique as ações de manutenções corretivas, bem como envide esforços para captar recursos através de programas de incentivo. Assim, para a cobertura, a OS apresentou proposta ao Fundo de Interesses Difusos- FID. Reiteradas vezes também recordamos a OS que qualquer ação na edificação deverá ser precedida de análise e aprovação das três instâncias de preservação.

No que tange o Programa de Acervo as rotinas referentes ao *Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação do Museu*, ao *Relatório de atualização do BDA-SEC* e ao *Relatório de Implantação (ou das ações) do Centro de Pesquisa e Referência do Museu em das parcerias técnicas/acadêmicas* previstas para o trimestre foram devidamente entregues, alcançando os objetivos previstos.

No Programa Educativo todas as rotinas e obrigações previstas para o trimestre foram devidamente entregues e cumpridas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Todos os anexos foram entregues em conformidade com o solicitado pela UGE e apresentam todas as informações necessárias.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

No que acabe ao Programa de Comunicação e imprensa todas as rotinas e obrigações previstas para o trimestre foram devidamente entregues e cumpridas, todos os anexos foram entregues em conformidade com o solicitado pela UGE e apresentam todas as informações necessárias.

Parecer sobre o Relatório Gerencial Previsto x Realizado

De acordo com o POP RA 2015: "A OS deverá justificar as variações entre o previsto e o realizado que ficarem 25% ou + acima ou abaixo da execução orçamentária pactuada para o período".

O Relatório Gerencial Previsto x Realizado demonstra uma gestão equilibrada dos recursos financeiros, cabendo destacar que o relatório apresenta, no exercício de 2017, um total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho de R\$11.219.459,47 e um total de despesas na ordem de R\$10.677.365,92. O total de repasse no ano foi de R\$9.461.063,00. No acumulado anual, os rendimentos financeiros obtidos através da aplicação de recursos dos repasses e recursos de captação atingiram 106,57% do esperado para o ano.

Esta Unidade Gestora acompanhou, no 4º Trimestre, as informações enviadas pela OSC de saldos de contas correntes vinculadas ao Contrato de Gestão. Houve aplicação nas contas de recursos contingência nesse período, conforme informado pela Organização Social.

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Associação Museu Afro Brasil Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 04/2013 durante o exercício de 2017, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR (A)

A UPPM, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a Associação Museu de Afro Brasil – Organização Social de Cultura.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Mediante a conferência da UGE dos documentos contábeis entregues, com especial observação da manifestação da auditoria independente e da aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração atestamos a regularidade dos gastos efetuados.

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES

De acordo com o § 1º do Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é aplicado somente aos casos de repasses públicos a entidades do Primeiro Setor.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR (A) A QUE SE REFEREM

Atestamos que os comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária. Lembramos que a documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2017, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 07/2013, durante o exercício de 2017, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

(relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.

- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.
- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões gerais com as OSs de museus, reuniões de trabalho e o Encontro Interestadual de Gestão Cultural: Estado e Organizações Sociais, realizado em dezembro de 2014, promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, que é a Unidade de Atividade Cultural da Secretaria gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 04/2013, sendo, entre outras atribuições, responsável pela "fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação", nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. Unidade Preservação do Patrimônio Museológico no exercício de 2017 foi realizada por Regina Célia Pousa Ponte, CPF nº 211.508.508-68.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de "realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados" e a de "elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão", bem como "recomendações anuais referentes à execução orçamentária", em ambos os casos "considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas", conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR (A), QUANDO HOVER

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 1º Trimestre/2017

Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Participantes (Instituição / Cargo)	Pauta/Resumo da reunião	Duração
UPPM	19/01/2017	Auditório SEC	Reunião de Trabalho	Amanda Carneiro, Cristiane Patrici, Marina Silveira, Daniela Alfonn, Ialé Cardoso, Carmem Henrique, Paulicéia Jesus, Tainá Vaccari, Marisa Zspigel, Paola Maués, Denyse Emerich, Guilherme Pacheco, Carlos Barmak, Angélica Fabbri, Kelly Jandaia	Programa São Paulo pela primeiríssima infância	10h
AMAB	08/02/2017	UPPM	Visita Técnica	Natalia Faria Geronimo (UPPM), Natália Moriyama (AMAB)	Visita técnica à exposição do Museu Afro Brasil	9h30
AMAB	16/02/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Ana Lucia Lopes, Fernando Montoro, Mirian Yagui, Tayna Rios, Regina Ponte, Cristiane Santana	Piano Museológico Museu Afro Brasil	14h30
UPPM	16/02/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Mirian Yagui, Tayna Rios, Cristiane Batista Santana, Ana Lucia Lopes	Reunião Piano Museológico Museu Afro Brasil	14h30
UPPM	17/02/2017	Salão Nobre	Reunião de Trabalho	Alexandra Rocha, Juliana Barros, Paola Mués, Liana da Neves, Yule Barbosa, Gabriela Aida, Neiva Mota, Daniella Silva, Carlos Barmak, Anny Lima, João Pires, Marina Toledo, Cristiane Patrici, Isaltina Oliveira, Marcelo Cantinelli, Ialé Cardoso, Cintia Andrade, Thiago Dombrowski, Rafael Domingos, Marcio Farias Milene Chiovalto, Telma Mosken, Vanessa Ribeiro, César Rodrigues	1ª Reunião do Comitê Educativo 2017	10h
UPPM	24/02/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Mirian Yagui, Kátia Felipini, Davidson Kaseker, Regina Ponte	Sonhar o mundo 2017	14h30
UPPM	17/03/2017	Salão Nobre	Reunião de Trabalho	Yule Barbosa, Neiva Mota, Daniella Silva, Marina Silveira, Thiago Dombrowski, Guilherme Pacheco, Liana das Neves, João Pires, Neide Almeida	2ª Reunião do Comitê Educativo 2017	10h
UPPM	24/03/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Mirian Yagui, Kátia Felipini, Davidson Kaseker, Luiz Palma, Franco Reinaldo, Jefferson Mateus, Natália Moriyama, Marcio Farias, Rafael Domingos, Juliana Silveira, Tatiana Waldman, Gabriel Romio, Maria Esteves, Luiza Magalhães, Angélica Fabbri, Débora Fífolato	Sonhar o mundo 2017	14h



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 2º Trimestre/2017

Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Participante(s) (Instituição/Cargo)	País/Assunto da Reunião	Horário
UPPM	19/04/2017	Auditorio SEC	Reunião de Trabalho	Cristiane Patrici, Débora Filolato, Marina Silveira, Gessiana de Lima, Marcelo Castinelli, Neide Almeida, Rafael Oliveira, Ialé Cardoso, Luana Lopes, Mônica Saraiva, Yuri Bonet, Daniella Oliveira, Viviane Ferreira, Luiz Simões, Julia Guinieri, Aureli Alcantara, Juliana Silveira, Tatiana Waldman, Gabriel Romão, Paola Maues, Dayves Vegini, Luciana Tamaki, Telma Mosken, Gabriela Aidar, Rosayne Sobral, Natalia Moriyama, Alexandra Rocha, Carla Regina, Patricia Ewald, Larissa Sarbo, Carolina Ferreira, Guilherme Pacheco, Natalia Martins, Elisabeth Costa, Gabriel Oliveira, Flaviany Oliveira, César Rodrigues, Jefferson Mateus, Paola Valentina, Eren Colombani, Silvana Gimenes	Sonhar o mundo 2017	14h
Museu Afro Brasil	13/05/2017	Museu Afro Brasil	Abertura Exposição	Regina Ponte	Geometrias afro-brasileiras e africanas.	12h
UPPM	25/05/2017	Auditorio SEC	Reunião de Trabalho	Marcelo Castinelli, Ialé Cardoso, Thiago Dabrowski, Jefferson Mateus, Leandro Mendes, Neide Almeida, Ana Rita Lima, Isaltina da Costa, Afff Rodrigues dos Santos, Vanessa Costa Ribeiro, Telam Mosken, Mileire Crisatte, Aureli de Alcantara, João Pires, Mirian Midori Yagui	3ª Reunião do Comitê Educativo	16h
UPPM	08/06/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Hélloy Levenstein, Luiza Magalhães, José Nabor, Jefferson Mateus, Carla Grilo, Andréa Salles Campos, Maria Esteves, Gabriel Correa Romero, Natalia I. Moriyama, Débora Roque Filolato, Davidson Kaseker, Mirian Midori Pires Yagui, Giselle Turteltaub	Sonhar o mundo - Comunicação	14h
Museu Afro Brasil	09/06/2017	Museu Afro Brasil	Reunião de Trabalho	Regina Ponte e Davidson Kaseker	Entrevista com Grupo Diáspora	10 às 12h
UPPM	23/06/2017	Auditorio SEC	Reunião de Trabalho	Isabela Maia, Paes Maues, Karina Moraes, Ana Rica Lima, Telma Mosken, Marina Toledo, Marcelo Castinelli, Ialé Cardoso, Juliana Alegre, Daniella de Oliveira, João Pires, Alexandre Rocha, Gute Barbosa, Liana das Nesses, Guilherme Pacheco, Jefferson Mateus, Neide Almeida, Dayves Vegini, Mirian M.P. Yagui	4ª Reunião do Comitê Educativo	10h

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 3º Trimestre/2017

Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Participante(s) (Instituição/Cargo)	País/Assunto da Reunião	Horário	Diversões
Afro	10/07/2017	Afro	atécnica/ Reunião de Trab	SEC-UPPM: Roberta Martins Silva, SEC- GFAO: Celso Yasumi Nomoto, OS Fernando Monteiro, OS Renier Medeiros	Manutenção predial	10h00 às 12h00	
UPPM	18/08/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Ialé Cardoso (Museu do Futebol), Rosa Pedrossa (Museu do Futebol), Marcelo Castinelli (Museu do Futebol), Daves Augusto (Museu da Casa Brasileira) Ana Rita (Catavento), Marina Toledo (M.P.), Gute Barbosa (MIS), Isabela Leone Maia (MIS), Juliana Barros (MI), Paulica Morias de Jesus (Catavento), Talina Vaccari (Catavento), Sidnei Bruno (Museu Casa Guilherme), Lucimara Amorim Santos (Museu Casa das	6ª Reunião do Comitê Educativo	10h	
UPPM	24/08/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Miriam Midori (UPPM-SEC), Marcelo Castinelli (Museu do Futebol), Ialé Cardoso (Museu do Futebol), Neide Almeida (Museu Afro Brasil)	Matriz de Monitoramento Educativo- Adições	14h às 16h.	
UPPM	14/09/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Miriam Midori (UPPM-SEC), Debora Roque (ACAM PORTINARI), Maria Esteves (ACAM PORTINARI), Jefferson Mateus (Museu da Diversidade), Carla Grilo (Memorial da Inclusão), Caroline Nobrega (Museu da Imigração), Luiza Magalhães (Museu Afro Brasil), Andréa Salles Campos (ACAM PORTINARI), Damais Rota (Assessoria de Imprensa- sec)	Reuniao GT Comunicação - Sonhar o Mundo	10h	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 4º Trimestre/2017					
Data	Museu/Local	Tipo de evento (Visita Técnica / Evento de Inauguração)	Participantes (Instituição / Cargo)	Pauta/Resumo da Reunião	Horário
20/10/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Isaltina Santos (Museu H.P India Vanuiré), Tânia Cardente (Casa Guilherme Almeida), Alexandre Rocha (CR/CGA/CMA), Gule Liberati Barbosa (MIS), Karina Morias (Museu arte Sacra), Fabio Santana Silva (Museu arte sacra), Isabela Leoni Maia (MI), Telma Mosken (Pinacoteca), Dayves Augusto (MCB), Marcelo Cantenelli (Museu do Futebol), Daniella Silva de Oliveira (Museu do café), Mariana Goma Camilato (museu do café), Gabriela Airdar (Pinacoteca), Mirian Yagui (UPPM-SEC), Vanessa Costa Ribeiro (Museu arte sacra).	8ª Reunião do Comitê Educativo	10h
01/12/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Alexandra Rocha (Museu casa Literário), Anelley Moreira (Museu do CAFÉ), Daniella Silva Oliveira (Museu do Café), Gabriel Batista de Oliveira (Museu Catavento), Patricia de Jesus (Museu Catavento), Rafael de Campos (Casa Guilherme de Almeida), Amanda Souto Maior (Casa das Rosas), Greissy Rezende (Casa Mario de Andrade), Rafael Domingos Oliveira (Museu Afro Brasil), Neide A. Almeida (Museu Afro BRASIL), Líana da Neves (Museu da Imagem Som) Isabela Leone Maia (Museu da Imigração) Juliana Bannos (Museu da Imigração), Isaltina Santos da Costa (Museu H.P. india vanuiré), Vanessa Costa Ribeiro (Museu arte sacra sp) Telma C. Mosken (Pinacoteca), Dayves Augusto (Museu Casa B.), Mirian M.PM Yagui (UPPM-SEC)	9ª Reunião do Comitê Educativo	10h
06/12/2017	Museu Afro Brasil	Reunião de trabalho	Ana Lucia Lopes (Museu Afro Brasil), Regina Ponte (UPPM/SEC), Fernando M. (Museu Afro Brasil), Estela Maria (Museu Afro Brasil), Cristiane Batista Santana (UPPM-SEC)	Museu Afro Brasil - Novo Contrato Ajuste 1	14h30
15/12/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Mirian M.P Yagui (UPPM-SEC), Daniella Silva (Museu do Café), Ialê Costa Rodrigues (Museu do Café), Ana Risa C. Lima (Catavento), Telma Mosken (Pinacoteca) Líana das Neves (Museu Imagem Som), Rafael Domingos Oliveira (Museu Afro Brasil), Neide Almeida (Museu Afro Brasil), Lucimara Santos (Casa das Rosas), Dayves R. (Museu Casa Brasileira), Carlos Banmak (Museu Casa Brasileira), Vanessa Costa Ribeiro (Museu Arte Sacra) Alexandra Rocha (Casa Das Rosas).	10ª Reunião do Comitê Educativo	10h

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Thiago Massolla Couto – Assessor I - responsável pelo acompanhamento do Contrato de Gestão.

Cristiane Batista Santana (Diretora Técnica do GPPM)

Davidson Panis Kaseker (Diretor Técnico do GTC SISEM-SP)

Roberta Martins Silva (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Infraestrutura - Edificações

Tayna da Silva Rios (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Política de Acervo

Mirian Midori Peres Yagui (Assistente Técnico de Coordenação) – responsável pelo Comitê Educativo

Jorge Uchiyama (Responsável pela Comissão de Avaliação de Documentos de Acesso da SEC) – 4º trimestre.

ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO SUPERVENIENTE

No tocante à legislação específica aplicável aos Contratos de Gestão, é pertinente destacar que novas regras passaram a incidir sobre a matéria a partir de março de 2017. Publicado em 31 de março de 2017, o Decreto Estadual nº 62.528 determina diretrizes para a celebração de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

contratos de gestão com as Organizações Sociais de que trata a Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998.

A redação do Decreto nº 62.528/2017 parece não conter dúvidas quando se refere às contratações futuras, pois, refere-se aos contratos **a serem celebrados** que “farão constar” cláusulas. A saber:

“Artigo 2º Na celebração dos contratos de gestão de que trata a Lei Complementar nº 846, de 4 de junho de 1998, os órgãos e entidades da Administração Pública:

I farão constar cláusulas (grifo nosso):

a) fixando o subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo à remuneração bruta e individual, paga com recursos do contrato de gestão, dos empregados e diretores das organizações sociais, observados, para os últimos, o vínculo exclusivamente estatutário e, para todos, os padrões praticados por entidades congêneres;(...)”

Portanto, nos parece coerente que os contratos de gestão com celebração anterior ao Decreto em discussão não podem ser atingidos com suas determinações, visto que quando do Chamamento Público, momento em que é divulgada a minuta padrão do Contrato de Gestão, esta devidamente aprovada pela Consultoria Jurídica, junto às políticas culturais e atividades a serem gerenciadas pela entidade interessada, tal ordenamento legal não existia. Portanto falamos aqui das condições postas pelo Governo do Estado naquela oportunidade para a celebração dos contratos, sendo que novos instrumentos jurídicos que impliquem em mudanças no texto do Contrato de Gestão só podem atingir contratos celebrados após a vigência do Decreto nº 62.528/2017.

Essa interpretação, frisa-se, foi devidamente formalizada por questionamento à Consultoria Jurídica da Pasta no Processo SC nº 372222/2018 e aguarda análise jurídica.

Não obstante, insta mencionar que desde a sua publicação, as unidades de atividades culturais da Pasta, empreenderam esforços junto às instâncias internas no intuito de obter as diretrizes de como proceder a aplicação do novo instrumento legal aos contratos de gestão em vigor.

O entendimento da Pasta foi de que o referido Decreto deveria ser aplicado somente aos Contratos de Gestão a serem celebrados a partir da data de publicação do Decreto.

Tanto assim que, ao longo de 2017, foram celebrados aditivos contratuais após a publicação do Decreto 62.528/2017 e, muito embora não houvesse um parecer jurídico específico sobre a retroatividade ou não dos efeitos de tal norma, a Douta Consultoria Jurídica não manifestou nos pareceres jurídicos proferidos sobre os aditamentos de contrato a necessidade de inclusão ou alteração de cláusulas contratuais para o atendimento ao aludido Decreto¹.

¹ À guisa de exemplo, citamos os pareceres CJ/SC nº 60/2017, referente ao 8º Aditamento ao CG 04/2013 do Museu Afro Brasil; CJ/SC nº 193/2017, referente ao 6º Aditamento ao CG nº 07/2013 do Museu de Arte Sacra; CJ/SC



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Já com relação às convocações públicas realizadas pela Pasta após a publicação do Decreto 62.528/2017, cujas minutas do contrato de gestão são também verificadas, houve alterações a partir de análise e recomendação da Douta Consultoria Jurídica, para as devidas adequações ao Decreto em referência.

Nesse sentido, as minutas referenciais divulgadas nos chamamentos públicos, já continham ajustes em observação e atendimento ao novo instrumento legal².

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

A "Associação Museu Afro Brasil – Organização Social de Cultura" apresentou à UPPM e à Comissão de Avaliação o Relatório de Atividades anual de 2017, na data de 28 de fevereiro de 2018, conforme prazo estabelecido pela Comissão de Avaliação.

O relatório referente ao ano de 2017, apresentado pela Organização Social, foi analisado com base em seu plano de trabalho contido no 8º Aditamento ao Contrato de Gestão 07/2013 e analisado pela equipe técnica da UPPM, que confrontou as informações registradas com as observações do período decorrentes do acompanhamento técnico da Unidade.

O principal destaque do período do 4º trimestre foi o lançamento do I Ciclo de Seminários sobre Práticas Educativas, realizado entre os meses de outubro e novembro, o lançamento em 21 de outubro do livro *Patrimônio Sacro na América Latina: arquitetura, arte, cultura no século XIX*, de Percival Tirapelli e Danielle Manoel dos Santos (orgs). São Paulo: Arte Integrada; Unesp, Instituto de Artes, 2017. E, em 11 de Novembro, o livro *Quelé, a voz da cor: uma biografia de Clementina de Jesus*, com autoria de Janaina Marquesini, Luana Costa, Felipe Castro, Raquel Munhoz Civilização Brasileira, 2017.

Dentre as principais realizações no ano de 2017 tem como principal destaque a Exposição Barroco Ardente e Sincrético - Luso-Afro-Abrasileiro, a realização do I Ciclo de Seminário sobre Práticas Educativas, a promoção de parcerias envolvendo a presença de segmentos da sociedade civil em ações do museu: Programa de Voluntários, Parcerias com o Google Cultural Institute.

O cenário econômico de queda na arrecadação tributária ensejou a pactuação de Planos de Trabalho e orçamento redutivos em 2015, 2016 e 2017, tendo por referência os Decretos nº 61.061, de 16/01/2015, nº 61.082, de 14/01/2016 e Decreto nº 62.413, de 06/01/2017, que fixam normas para a execução orçamentária e financeira dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Tendo em vista que os museus são instituições que requerem complexidade na gestão técnica de seus acervos e edifícios e que são instituições permanentes de acesso ao público, prestando relevante serviço social no acesso qualificado ao patrimônio cultural do estado, por

69/2017, referente ao 1.º Aditamento, CJ/SC 132/2017, referente ao 2.º Aditamento, CJ/SC 176/2017, referente ao 3º Aditamento e CJ/SC 209/2017, referente ao 4º Aditamento, todos ao CG 07/2016 da Associação Paulista dos Amigos da Arte; CJ/SC nº 98/2017, referente ao 3º Aditamento ao CG nº 03/2016 da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leituras.

² Podemos mencionar como exemplo a Resolução SC-19, de 8-5-2017 que dispõe sobre a realização de Convocação Pública a que alude o artigo 6º, § 3º, da Lei Complementar Estadual 846, de 04-06-1998 para a Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, publicada no D.O.E. em 9/5/2018; a Resolução SC-51, de 6-10-2017, Convocação Pública a que alude o artigo 6º, § 3º, da Lei Complementar Estadual 846, de 04-06-1998 para o Catavento e Museu Afro Brasil, publicada no D.O.E. em 7/10/2017. Ambas com pareceres jurídicos que orientaram as revisões nas minutas contratuais: Parecer CJ/SC nº 66/2017 e Parecer CJ SC nº 158/2017, respectivamente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

meio de diversas ações, consideramos que a pactuação, para 2017 trouxe alguns impactos que foram absorvidos na gestão, tais como inflação acumulada no período, aumento dos custos de energia elétrica e nas despesas com recursos humanos e terceirizados com base nos dissídios das categorias.

No âmbito da parceria com a Associação de Museu Afro Brasil – Organização Social de Cultura, houve a celebração do 8º Termo de Aditamento, em 11/05/2017, visando a adequação de ações, metas e orçamento para o exercício de 2017.

Neste ano de 2017, destacamos a 15ª Semana Nacional de Museus, realizada de 15 a 21 de maio. A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Museus e, em 2017, teve como tema “museus e histórias controversas”, contando com a participação de um total de 1.070 museus e instituições culturais brasileiras, dentre elas, os museus da SEC. Vale destacar, ainda, a Virada Cultural do Município de São Paulo, que ocorreu de 20 a 21 de maio, contando com a participação de diversos museus da SEC, na grade de programação do evento.

Destacamos, ainda, a realização do 9º Encontro Paulista de Museus, realizado nos dias 19 e 20 de junho. O evento configura-se hoje como o maior evento do setor museal paulista, reunindo a cada ano mais de mil profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados. É realizado desde 2009 pela Secretaria da Cultura do Estado, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da parceria com a ACAM Portinari – Organização Social de Cultura, e reúne público múltiplo, que inclui participantes de outros Estados e países, entre eles representantes de outros Sistemas Estaduais de Museus. Esse ano a nossa Comissão Consultiva do evento, formada por representantes de várias instituições parceiras do SISEM-SP (ICOM Brasil, ACAM Portinari, Acervo Artístico-Cultural do Palácio, COREM 4R, PPGMus-USP, Blue Shield Brasil, CPF SESC-SP, SESC Memórias), definiu uma programação com a temática “infraestrutura e segurança” em um ciclo que pretende refletir sobre o conjunto de parâmetros do Cadastro Estadual de Museus - CEM-SP. Além da oferta de workshops que aconteceram em parceria com o CPF Sesc-SP.

No primeiro semestre de 2017 também houve a forte atuação dos comitês técnicos como instâncias de interlocução e de base para a definição de parâmetros e diretrizes para os museus da SEC.

No mês de abril, no âmbito do Comitê de Comunicação, realizou-se junto às equipes de comunicação, programação e educativo dos Museus da Secretaria da Cultura reunião referente à Campanha Sonhar o Mundo 2017. Na ocasião foi apresentada a proposta inicial da Campanha, que ocorrerá entre os dias 04 e 10 de dezembro, bem como o slogan “Solidariedade derrubando muros” e a hashtag “#MundoSolidario”. A ação visa atuar em duas frentes: programação específica nos museus e comunicação via mídias sociais e utilizará a Plataforma SP Estado da Cultura como espaço de divulgação das ações. Este ano a campanha será ampliada para o Estado e, com o intuito de orientar os museus paulistas a como trabalhar com temáticas concernentes aos Direitos Humanos em suas ações, será realizado em agosto curso de capacitação sobre direitos humanos, com foco na temática “Solidariedade”, presencialmente na Estação Pinacoteca e com transmissão ao vivo via Facebook do SISEM.

No âmbito do Comitê Educativo, no mês de maio, a UPPM, em parceria com a Fundação Casa, realizou evento na Escola de Formação com o protagonismo dos núcleos educativos do Museu de Arte Sacra, Museu da Casa Brasileira, Museu Afro Brasil e Memorial da Resistência, além da colaboração da Fábrica de Cultura Belém. Este evento contou com programação diversificada oferecida pelos Museus e Fábrica de Cultura, como jogos, contação de histórias e outras atividades educativas voltados aos funcionários da Fundação Casa.

O Comitê Educativo realizou, no mês de agosto, o 2º Encontro de Educadores de Museus da Secretaria da Cultura. Sediado na Estação Pinacoteca, a segunda edição do todo evento reforça o seu objetivo que é o de estabelecer um espaço de diálogo e troca de experiências, aproximando os educadores dos temas tratados pelo Comitê e promovendo o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

entendimento sobre a relevância do planejamento de ações articuladas entre os núcleos educativos como política pública. Neste ano, a programação contou com a presença de profissionais que abordaram a temática "Profissionalização da categoria e condições de trabalho" e com o compartilhamento de experiências dos educadores sobre ações educativas acessíveis e ações educativas voltadas ao público espontâneo.

Em junho, também no escopo do Comitê de Comunicação, orientou-se a participação dos museus da Secretaria na Campanha Museum Week, uma ação nas mídias sociais que visa mobilizar os museus do mundo inteiro a realizar postagens de acordo com as temáticas definidas para cada dia. Este ano, além das temáticas diárias, o #Museum Week teve um engajamento na luta a favor da igualdade de gênero e, nesse sentido, trabalhou-se paralelamente com a hashtag #WomenMW, com postagens sobre o tema "As mulheres e a Cultura". Diferentemente dos demais anos, o #Museum Week foi realizado não apenas no Twitter, mas também Facebook, Instagram e Pinterest.

Ainda no âmbito do Comitê de Comunicação, realizou-se no dia 31 de agosto, no Memorial da Resistência, o Curso Direitos Humanos e Solidariedade ministrado por Oswaldo dos Santos e pelas equipes do Memorial da Resistência, Museu da Diversidade Sexual, Museu Índia Vanuïre (Tupã), Museu Afro Brasil, Museu da Imigração e Memorial da Inclusão. Esta é a primeira ação dentro da Campanha Sonhar o Mundo 2017, que visa orientar os museus paulistas sobre como inserir no cotidiano de suas ações a questão dos Direitos Humanos.

No ano de 2017, destacamos, ainda, a continuidade do projeto do In.Patrimonium.net, visando a implantação em outros museus da Pasta.

De modo geral, as ações pactuadas foram cumpridas rigorosamente OU com a ressalva de que restou a meta de nº XX com meta pendente, indicada neste Parecer.

Diante deste quadro, podemos avaliar que os objetivos previstos para os programas de trabalho foram atingidos e que as metas não cumpridas ou muito superadas, devidamente justificadas no relatório da OS e avaliadas pela UGE, não prejudicaram os objetivos previstos no Plano de Trabalho.

Considerando que não houve nenhum descumprimento imotivado de metas e que as metas não atingidas tiveram justificativas plausíveis e verificáveis, esta UGE não recomenda sanções ou penalidades.

Todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas completamente, não havendo pendências deste trimestre.

Com relação à captação de recursos, ficou abaixo das expectativas, necessitando aprimoramento das estratégias de desenvolvimento institucional.

Com relação ao Orçamento Previsto x Realizado, a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros para a execução total das ações previstas.

No que diz respeito às metas muito superadas, cabe ressaltar que a OS vem concentrando esforços na realização das ações previstas, buscando a otimização e o bom uso dos recursos públicos, respeitando-se os princípios da economicidade. Consideramos que a superação das metas gerou impacto positivo para os objetivos gerais previstos, tendo por base os devidos cuidados em não prejudicar as demais ações pactuadas ou onerar os recursos orçamentários do Contrato de Gestão. Cumpre frisar que esta Unidade Gestora avaliará o potencial destas metas superadas para que, no próximo Plano de Trabalho, tais metas possam ser revistas e repactuadas a partir de um cenário mais factível da capacidade de atendimento.

Diante dos resultados demonstrados pela Organização Social, é possível afirmar que o Plano de Trabalho para o Museu Afro Brasil atingiu satisfatoriamente os objetivos previstos desta Unidade Gestora.

Assim sendo, este relatório anual está **APROVADO**, comprovando-se resultados alcançados e apresentação de relatório regular.

Cabe enfatizar, no que tange ao atendimento à legislação superveniente (Decreto Estadual nº 62.528/2017), que as deliberações aqui citadas foram, verbalmente, expostas e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

endossadas pela Consultoria Jurídica desta Pasta, sendo que eventual mudança de entendimento a partir da consulta formal autuada no Processo SC 372222/2018 será prontamente atendida pela Unidade Gestora.

Importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito no artigo 38 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Dessa maneira, propomos o encaminhamento deste parecer à Comissão de Avaliação das Organizações Sociais para o cumprimento das providências previstas no Decreto nº 43.493/98 e 50.941/2006 artigos 38-III e 153.

São Paulo, 16 de abril de 2018.

Assinatura manuscrita de Regina Ponte, escrita em tinta preta, com uma linha horizontal abaixo dela.

Regina Ponte
Coordenadora
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

